

The background is a collage of images related to arts and culture, including a large violin on the left, a person playing a guitar on the right, and a person in a hat in the bottom left. Overlaid on these are white line-art icons: a hand holding a pen at the top center, a video camera on the left, and an open book at the bottom right.

Opor tuni2 ARTE

 TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

Expediente

Presidente

Desembargador Thiago de Oliveira Andrade

Juiz Auxiliar da Presidência

Lindinaldo Silva Marinho

Diretora-Geral da Secretaria

Simone Farias Perrusi

Assessora-Chefe do GDTA

Francineide Dias Braga

Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à aprendizagem

Poliana Aristóteles Rocha de Sá

Veruska Santana Sousa de Sá

Assessoria de Projetos Sociais e Pro- moção dos Direitos Humanos – ASPROS

Jamilly Rodrigues da Cunha

Izabelle Aline Donato Braz

Samuelson Wagner de Araújo e Silva

Andrezza Ribeiro Gomes

Priscilla Costa de Lucena Rodrigues
de Lima

Rosana Amâncio Pereira

Rute Prado de Moraes

Ricardo Luiz Gomes da Silva

Danilo Melo de Santana (estagiário)

Dayana Almeida Seguins (estagiário)

Diagramação

Ana Luísa Dias Braga



Introdução

A atriz Fernanda Montenegro certa vez disse que “a arte é um ombro.” Com essas palavras, ela nos lembra que a arte vai além da expressão estética: ela é uma forma de acolhimento, apoio e fortalecimento. A arte oferece refúgio, nos abraça e nos permite enxergar o mundo de novas maneiras, criando oportunidades para o crescimento pessoal e o aprendizado. Da mesma forma, a canção “Gente”, de Caetano Veloso, ecoa em nosso projeto: “Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome.” Esse verso nos faz refletir sobre o poder transformador da arte e da cultura,

“a arte
é um
ombro.”

- Fernanda
Montenegro

e nos lembra que todos têm o direito à dignidade, ao sonho e à realização de seu pleno potencial.

É com esse anseio por transformação que o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba criou o programa OportunizAR-TE. Este projeto é voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para meninas, buscando garantir o acesso a experiências culturais, artísticas e de lazer. A arte, em sua essência, é uma metodo-



Curso de cinema com
mulheres quilombolas

logia de emancipação do indivíduo, promovendo o exercício da cidadania e o reconhecimento de direitos, elementos essenciais para o desenvolvimento humano. O TRT-13, assim, dedica-se a criar oportunidades que afastem as populações mais vulneráveis de situações de exploração e exclusão social.

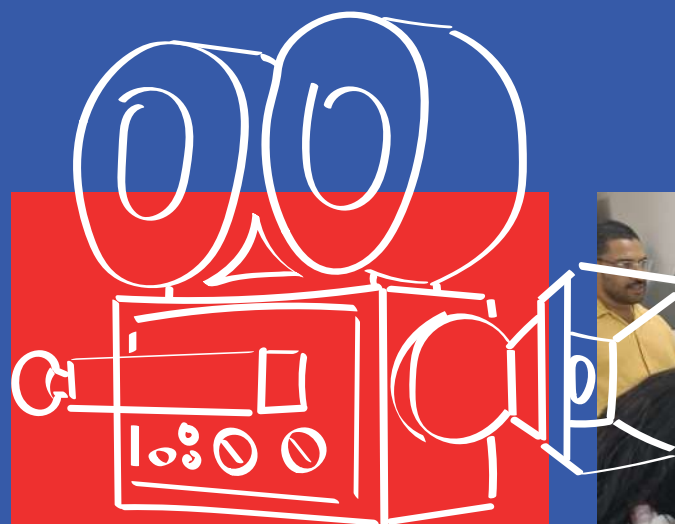
No Centro Integrado de Justiça (CIJUS), a iniciativa oferece aulas de música (violino, violão e flauta), teatro, rodas literárias e oficinas de artes plás-

ticas – atividades cuidadosamente planejadas para estimular a criatividade, a expressão e o desenvolvimento integral dos participantes.

O OportunizAR-TE reflete o compromisso do TRT-13 com a inclusão social, a igualdade e o respeito aos direitos humanos. Por meio de ações que incentivam o desenvolvimento integral de todos, buscamos promover o aprendizado técnico, mas também transformar vidas, possibilitando que cada indivíduo brilhe em sua própria capacidade e potencial.

A escolha dos professores e professoras foi pensada de forma estratégica, com a contratação de profissionais negros, que possuem representatividade e entendem a realidade da população negra no Brasil, reconhecendo o peso da cor. Dessa forma, além de contribuir para a formação dos participantes, estamos também criando oportunidades de emprego para uma classe profissional que frequentemente enfrenta a desvalorização. A arte, neste contexto, se revela como um caminho de resgate dos direitos humanos, uma ferramenta de emancipação e uma força transformadora para a construção de um futuro mais igualitário.





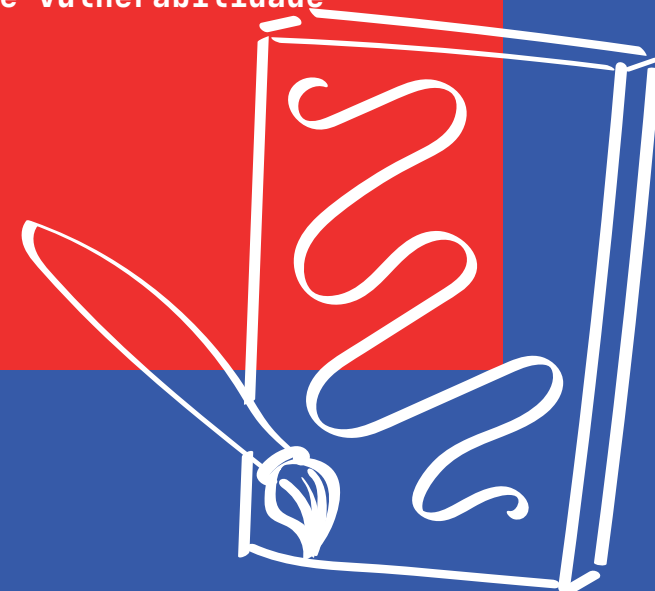
Curso de cinema com
adolescentes que
vivem em situação de
vulnerabilidade

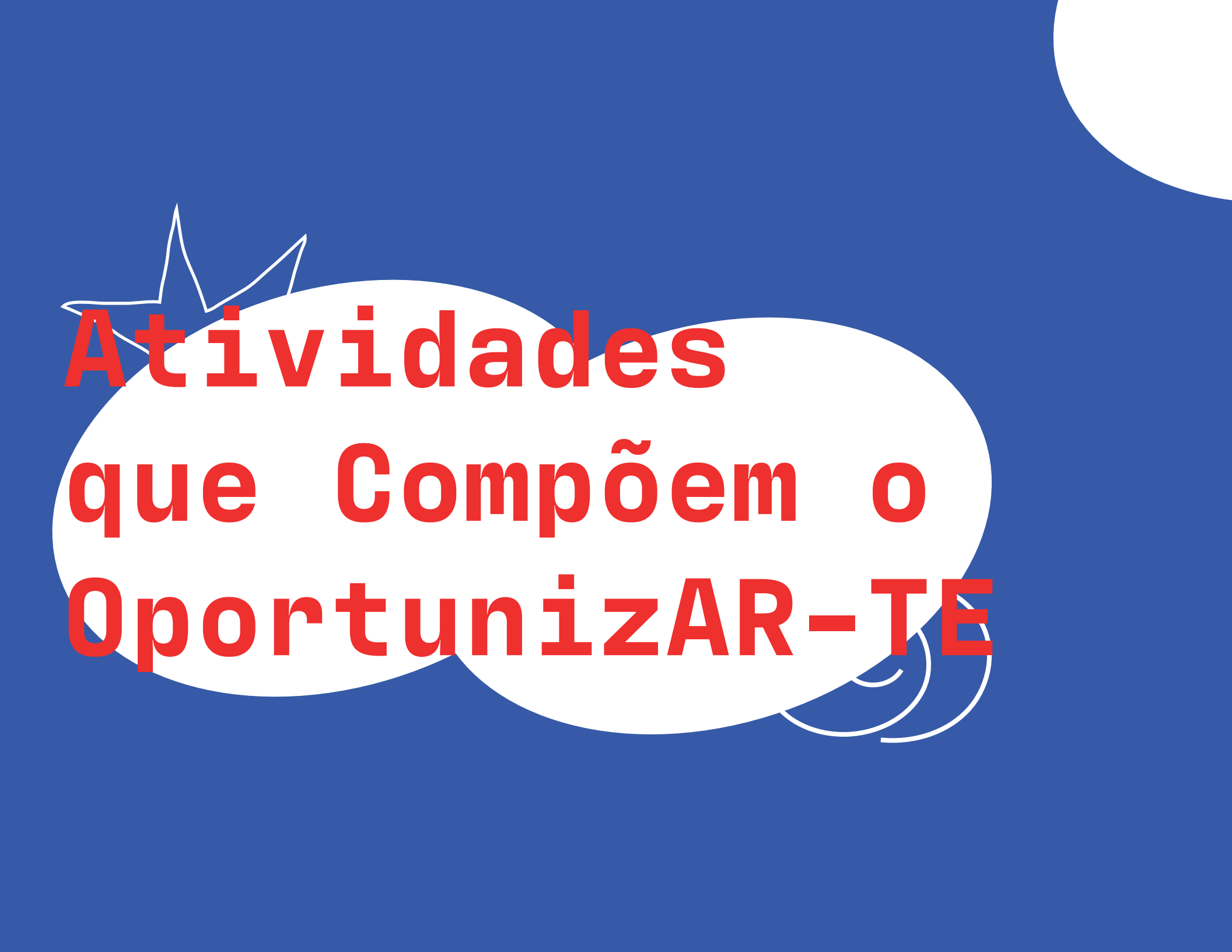


Curso de música com
jovens quilombolas



Curso de artes com
adolescentes em situação
de vulnerabilidade





**Atividades
que Compõem o
OportunizAR-TE**



Partipante do Projeto



Curso de Cinema

O curso de cinema, com foco prioritário em meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social, é uma iniciativa que busca ir além do simples aprendizado técnico da sétima arte, visando criar um ambiente transformador e protetor dos direitos dos adolescentes. Este projeto oferece uma oportunidade de aprendizado, bem como uma ferramenta poderosa de empoderamento e promoção de autonomia.

A proposta visa proporcionar a essas jovens a possibilidade de explorar e desenvolver suas po-

tencialidades por meio da arte cinematográfica, promovendo um espaço de expressão e criatividade onde podem contar suas próprias histórias, refletir sobre a realidade ao seu redor e representar suas vivências de forma única e impactante. Através das técnicas de produção audiovisual, como roteirização, direção, edição e atuação, elas são convidadas a se apropriar das narrativas, desafiando estereótipos e ampliando suas vozes em um campo historicamente dominado por uma representação limitada das mulheres, especialmente as de grupos marginalizados.

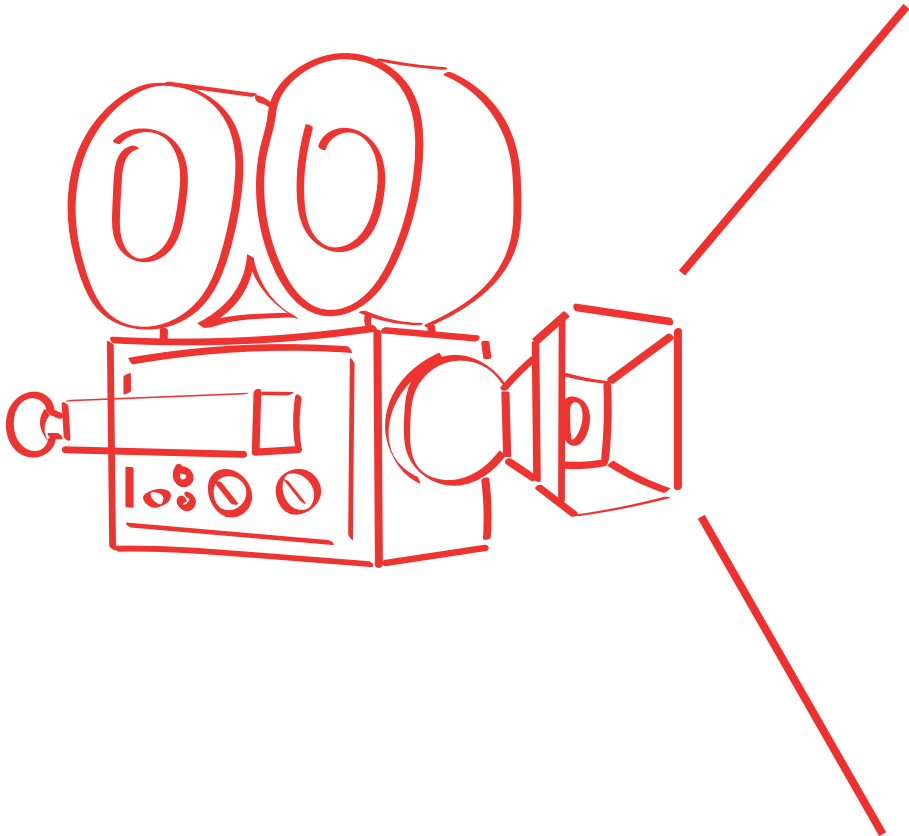
Além disso, o curso tem um papel fundamental na proteção dos direitos dessas crianças e adolescentes, ao criar um ambiente seguro onde podem se expressar livremente e discutir questões como violência, discriminação de gênero, desigualdade social e outros temas relevantes que afetam suas realidades. Ao abordarem esses tópicos, elas são convidadas a refletir sobre suas próprias trajetórias e a encontrar meios de resistir e superar os desafios impostos pela sociedade.

Ao unir proteção, empoderamento e aprendizado, a iniciativa contribui para a formação de uma geração de meninas e meninos mais conscientes de seus direitos e mais preparadas para enfrentar as adversidades, criando uma rede de apoio e apoio mútuo que as fortalece como indivíduos e cidadãs.



É muito importante que os filmes façam as pessoas olharem para o que elas esqueceram.

- Spike Lee



Sobre a professora



Ana Bárbara Ramos é cineasta, produtora, educadora e gestora de projetos especializados na área de cinema e educação. É mestre em Letras e graduada em Comunicação Social pela UFPB. É membra da Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro (APAN) e da Redekino – Rede Latino-americana de Educação, Cinema e Audiovisual.

Diretora e produtora dos curtas *Desejo Citrullus* (2003), *Sweet Karolynne* (2009), *Cabaceiras* (2007), *Borboletas azuis* (2010), *Oferenda* (2011) e *Sociedade do cloro* (2015). No seu currículo se destacam ainda a produção em dezenas de filmes paraibanos, entre eles, *O cão sedento* (direção de produção e produção executiva), *O matador de ratos* (produção executiva), *O Gatilho de prata* (produção executiva), *Lavagem* (produção executiva), o longa-metragem *Bat.guano* (produção executiva).

À frente da Semente – Escola de Educação Audiovisual desde 2014, desenvolve ações de impacto social nas áreas de educação, cinema e audiovisual, com práticas educativas em escolas, promoção de cineclubes, mostras, festivais e produção de curtas-metragens colaborativos.

Curso de Arte

Acreditando que a arte é um direito fundamental e, como tal, deve ser acessível a todas as pessoas, o curso de Arte foi oferecido a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica. A proposta busca utilizar a arte como uma ferramenta transformadora, capaz de promover a troca de referências e perspectivas, abordando questões cruciais como o combate ao racismo, a erradicação do trabalho infantil e a construção de novas realidades e subjetividades. Dessa forma, a atividade fomenta a expressão artística e contribui para o fortalecimento da cidadania e da inclusão social.



Sobre o professor



Thiago Costa é artista, professor e pesquisador com foco nas artes visuais como ferramenta crítica para abordar temas sociais e culturais contemporâneos. Mestrando em Artes Visuais pela UFMG e graduado em Design Gráfico pelo IFPB, participou de residências e exposições nacionais e internacionais. Premiado em eventos como Rumos Itaú Cultural e Museu é Mundo, já realizou exposições individuais como “Igbaki” e “Banzo”. Publicou livros como Mostrar para a Terra o Tempo e Flecha de Ouro e contribuiu para coletâneas e revistas renomadas.

Roda Literária

Roda Literária é uma das iniciativas centrais do OportunizAR-TE, que visa fomentar o acesso à cultura, à arte e à educação como direitos fundamentais. Dentro deste contexto, a Roda Literária emerge como um espaço de reflexão, expressão e troca de saberes, que busca estimular o pensamento crítico, a valorização da literatura e o fortalecimento de uma cidadania ativa e consciente.

A principal proposta da Roda Literária é criar um ambiente acolhedor e estimulante para que os participantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, possam acessar a literatura de uma forma dinâmica e interativa. Por meio da leitura compartilhada de livros, poesias e outros textos literários, busca-se despertar o gosto pela leitura, bem como provocar discussões sobre temas sociais relevantes, como desigualdade,

de, racismo, violência, identidade e direitos humanos. As atividades são conduzidas de maneira participativa, permitindo que cada indivíduo, independentemente de sua origem ou condição social, tenha a oportunidade de se expressar e compartilhar suas reflexões.

Por fim, a Roda Literária não só valoriza a arte literária, mas também torna a literatura um veículo de expressão da realidade vivida pelos participantes, permitindo que suas experiências e lutas sejam refletidas nas discussões e nas produções criativas que surgem a partir dessas atividades. Dessa forma, a iniciativa vai além de uma simples ação cultural, consolidando-se como um projeto de educação e inclusão social, capaz de impactar positivamente a vida dos participantes e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

EE
**Escrevo porque
nós, negras e
negros, fomos
impedidos de
aprender a ler
e a escrever.
Escrevo porque
fomos proibi-
dos de falar
nossa língua
materna.”**

**- Conceição
Evaristo**



Oportunizar-TE RODA LITERÁRIA

Local: Biblioteca Social Chico César
Cijus | Av. Dom Pedro I, 247 - Centro, João Pessoa - PB

Tema
A violência social brasileira na obra de Carolina Maria de Jesus

Data e Horário
8/10 às 9h30

Professor convidado: Eliane Silva
Professora no curso de Ciências Sociais da UFPA e Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista

TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

Oportunizar-TE RODA LITERÁRIA

Local: Biblioteca Chico César
Cijus | Av. Dom Pedro I, 247 - Centro, João Pessoa - PB

Tema
Uberização do Trabalho

Data e Horário
29/10 às 9h30

Professor convidado: Roberto Verás
Doutor em Sociologia pela UFPA e Professor do Departamento de Ciências Sociais e do PPGS/UFPA

TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

Quais histórias de resistência e inspiração encontramos na população negra?

Conheça as trajetórias de Gertrudes Maria (1828, mulher libertanda) e Eliseu César (1871, poeta)

Roda Literária
Data: 20/11
Horário: 9h30
Cijus - Biblioteca Chico César
Av. Dom Pedro I, 247
Centro, João Pessoa - PB

Historiadora, Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2007) e Pós-Doutora pela Universidade de Coimbra (2020):

TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

CAB
PARAÍBA
Conselho de Cultura, do Esporte e da Recreação Social

Oportunizar-TE ARTE

Oportunizar-TE RODA LITERÁRIA

Local: Biblioteca Chico César
Cijus | Av. Dom Pedro I, 247 - Centro, João Pessoa - PB

Tema
A mulher negra e o mercado de trabalho a partir de Lélia Gonzalez

Data e Horário
18/10 às 9h30

Professora convidada: Danilla Aguiar
Professora no curso de Ciências Sociais da UFPA e Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista

TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

Oportunizar-TE RODA LITERÁRIA

Local: Biblioteca Chico César
Cijus | Av. Dom Pedro I, 247 - Centro, João Pessoa - PB

Tema
As ideias para adiar o fim do mundo na obra de Ailton Krenak

Data e Horário
22/10 às 9h30

Professora convidada: Mércia Batista

TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

Oportunizar-TE RODA LITERÁRIA

Local: Biblioteca Social Chico César
Cijus | Av. Dom Pedro I, 247 - Centro, João Pessoa - PB

Tema
A presença Cigana no estado da Paraíba

Data e Horário
26/11 às 9h30

Professora convidada: MARIA PATRICIA LOPES GOLDFARB
Professora no curso de Ciências Sociais da UFPA e Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista

TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

Atividades realizadas:

Semana 1

Tema: **A violência social brasileira na obra de Carolina Maria de Jesus**

Professora convidada:: Eliane da Conceição Silva
Doutora em Sociologia, professora do Departamento de Ciências Sociais da UFPB, com atuação em Relações Étnico-Raciais, Sociologia e Literatura.

Semana 2

Tema: **A mulher negra e o mercado de trabalho a partir de Lélia Gonzalez**

Professora convidada: Danilla Nascimento Aguiar
Doutora em Ciências Sociais pela UFCG, professora da UFPB, líder do grupo Américas, com foco em colonialidade, racismo e capitalismo.

Semana 3

Palestra: **“Ideias para Adiar o Fim do Mundo”.**

Palestrante: Mércia Rejane Rangel Batista
Doutora em Antropologia Social pela UFRJ, professora da UFCG, com ampla experiência em Antropologia e Métodos de Pesquisa.

Semana 4

Tema: **Relações de Trabalho e Novas Configurações no Brasil**

Professor Convidado: Roberto Veras de Oliveira

Doutor em Sociologia pela USP, professor titular da UFPB, especializado em Sociologia do Trabalho e suas interfaces com políticas públicas e regulação.

Semana 5

Tema: **Quais histórias de resistência e inspiração encontramos na população negra?**

Professora Convidada: Solange Rocha

Doutora em História pela UFPB e pós-doutora em História pela Universidade de Coimbra, com expertise em temas de resistência e protagonismo negro.

Semana 6

Tema: **Povos ciganos na Paraíba**

Professora convidada: Patrícia Goldfarb

Doutora em Antropologia pela UFPB, pós-doutora pela UFF, é professora do departamento de ciências sociais da UFPB.



Curso de Música

O curso de música na Sala de Música Chico César oferece aulas de violino e flauta para jovens egressos do trabalho infantil e quilombolas, proporcionando uma oportunidade de desenvolvimento artístico e social. Além de aprimorar habilidades musicais, o curso busca fortalecer a autoestima, a disciplina e a expressão cultural desses jovens, usando a música como ferramenta de resistência e identidade. A iniciativa contribui para a inclusão social e o empoderamento, especialmente ao integrar juventude marginalizada em atividades formativas e criativas.



Sobre o professor

Professor Maestro Sadraque Barreto

Maestro da Orquestra Filarmônica do CEFEC (2014-2024) e do Coral do Santuário Santa Rita de Cassia (2015-2024). Também exerceu funções de coordenador e regente em diversos projetos e instituições, como o Projeto Semente e a Banda Filarmônica da Fundação Daniel Comboni. Além disso, coordenou o projeto Semana da Música e foi educador social na Associação Casa dos Sonhos. Sua trajetória inclui passagens por escolas e ONGs voltadas à educação musical.



Depoimentos

“Muito Importante esse projeto. Crianças e adolescentes sonhando com um futuro melhor não tem preço. Me sinto feliz por ter feito parte dessas ações. Parabéns Dr. Thiago por sua iniciativa”

Maestro Sadraque.



“Eu gostaria de parabenizar o TRT da paraíba por essa iniciativa, eu tenho acompanhado essa trajetória, acho muito interessante os projetos que o TRT tem desenvolvido. Eu acho que é muito importante a divulgação desse conhecimento, desse saber, porque o saber tem que ir para além dos muros das universidades”

Patricia Goldfarb
professora da UFPB

“Esse conhecimento ele passa a fazer parte do nosso acervo mental de conhecimento histórico do nosso povo brasileiro e isso é importante demais. Parabéns ao TRT pela iniciativa”

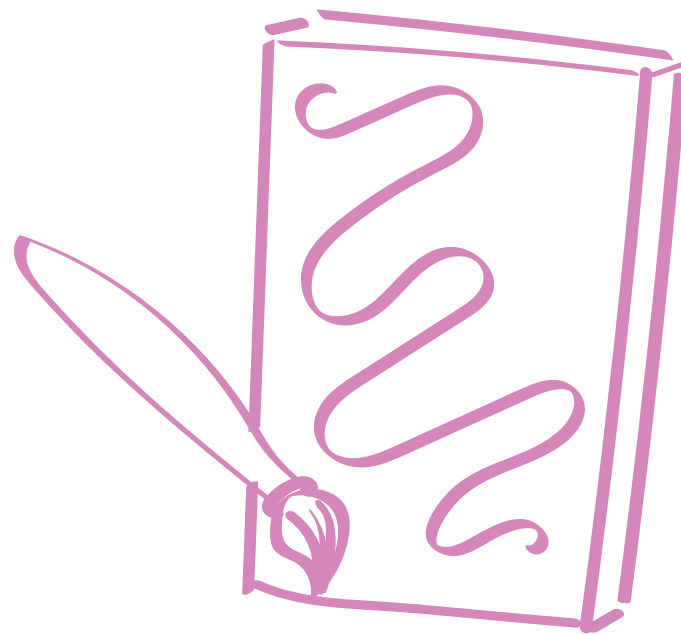
Robson Silva
participante do OportunizAR-TE
do TRT-13 com deficiência Visual

“Achei bem importante a roda literária hoje porque a gente tem pouco conhecimento sobre o povo ciganos, eu mesmo não tinha esse conhecimento, hoje abriu mente sobre os povos ciganos, e eu vou estudar mais sobre os povos ciganos”

Maria Rodrigues
participante do OportunizAR-TE
do TRT-13

“Foi uma manhã muito interessante, foi um momento de refletir sobre agência, o movimentar dessas pessoas escravizadas, como foi o caso de Gertrudes Maria. Parabenizar essa iniciativa do TRT que transforma esse espaço do tribunal, para discutir a história da população brasileira, trazendo nesse momento em novembro a, história da população negra”

Solange Rocha
Professora da UFPB



“Pouco se fala, falo por experiência própria da minha escola dessas personalidades negras, como Gertrudes Maria e Elizeu César, eu vim ter conhecimento maior agora nessa roda literária”.

Prof. Socorro Leite - Escola
ECTI- Olivina Olívia Carneiro da Cunha

“Eu decidi aprender a tocar violino porque é mais uma oportunidade na minha vida profissional como músico, que eu tenho sonho de ter, e eu tô gostando bem muito, Já aprendi algumas músicas, notas, escala e quero me desenvolver mais”.

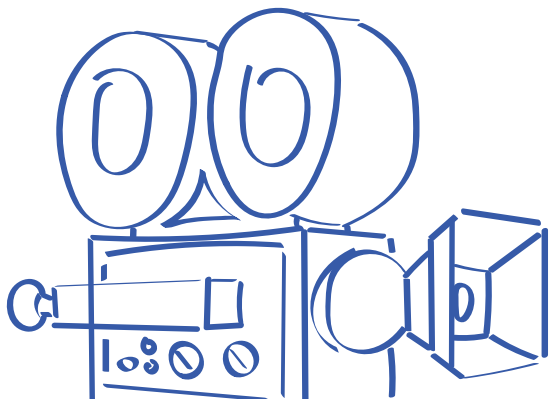
Valter Barbosa
participante do
OportunizAR-TE do TRT-13

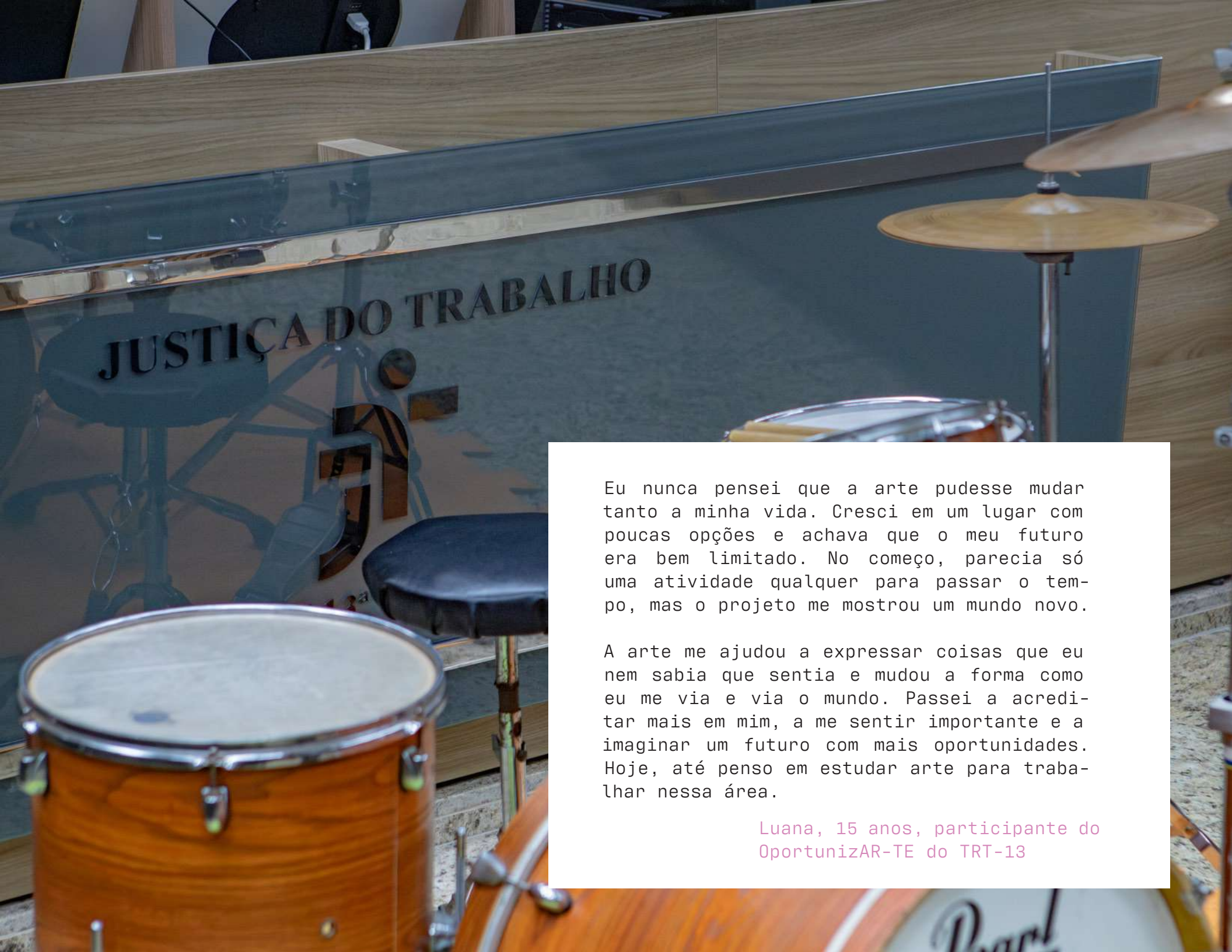
“Eu acho que é muito importante também, pra gente saber das histórias dos antepassados, eu sou quilombola também, e eu acho muito interessante pro nosso aprendizado, pra gente saber a história das pessoas, das lutas”

Alycia Rodrigues
participante do
OportunizAR-TE do TRT-13

“Eu adorei conhecer mais sobre arte. Arte de várias formas. Fiz o curso de arte com o professor que fez questão de falar sobre outros artistas negros e isso é muito legal” .

Aline Henrique
participante do OportunizAR-TE do TRT-13





JUSTIÇA DO TRABALHO

Eu nunca pensei que a arte pudesse mudar tanto a minha vida. Cresci em um lugar com poucas opções e achava que o meu futuro era bem limitado. No começo, parecia só uma atividade qualquer para passar o tempo, mas o projeto me mostrou um mundo novo.

A arte me ajudou a expressar coisas que eu nem sabia que sentia e mudou a forma como eu me via e via o mundo. Passei a acreditar mais em mim, a me sentir importante e a imaginar um futuro com mais oportunidades. Hoje, até penso em estudar arte para trabalhar nessa área.

Luana, 15 anos, participante do OportunizAR-TE do TRT-13





TRT-13ª REGIÃO
Paraíba

TRT 13 - PARAÍBA
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

